



PRONUNCIAMENTO SOBRE A AÇÃO DA POLÍCIA NO BAIRRO JABURU

Mais uma vez a Paróquia Santa Teresa de Calcutá e a Associação Ateliê de Ideias se unem aos moradores do Território do Bem Maior para denunciar a forma violenta e covarde com que a Polícia Militar age nas periferias do Estado contra os pobres e os mais indefesos. É de estarrecer a política de segurança em curso no estado do Espírito Santo! É uma política violenta, preconceituosa, que criminaliza e maltrata os pobres.

Na noite de ontem, 26 de setembro, logo após a missa e o culto evangélico que aconteceram na quadra da "Vila dos Baianos", por volta das 21h40 a Polícia Militar subiu no Morro Jaburu e agiu de forma extremamente violenta e covarde.

Feriram à bala quase uma dezena de pessoas, entre elas crianças e idosos, deixando para trás, como sempre acontece nas operações da Polícia Militar em nosso Território, um rastro de sangue, dor e indignação. Sr. Antônio e sua filha, membros da Comunidade Católica Nossa Senhora da Guia, foram atingidos.

Não é de hoje que a violência cometida pelo Estado acontece nas periferias, mesmo em tempos de pandemia, quando as pessoas já estão sofrendo com o flagelo de um vírus mortal, e também em decorrência da fome.

Casas de moradores são constantemente invadidas pela polícia, inclusive casas de idosos e cadeirantes, como a de dona Helena, recentemente invadida por policiais com cães farejadores, além de outras formas truculentas usadas nas abordagens policiais.

Ao invés de suspender as incursões violentas nas periferias, como aconteceu em outros estados, o governo estadual intensificou as operações contra os pobres. Sob o pretexto de evitar aglomerações e combater o tráfico de drogas, vem agindo de forma seletiva contra as comunidades de periferia, fechando os olhos para o verdadeiro comando do tráfico de drogas e de armas e para as aglomerações que acontecem nos bairros vizinhos de classe média alta, inclusive nas praias, em plena luz do dia.

Também não é de hoje que a periferia grita contra outras formas de violência, como a que aconteceu na mesma região há pouco mais de uma semana, quando uma jovem foi torturada na frente do filho de quatro anos, a mando do companheiro que está no presídio.

A jovem teve a cabeça raspada com uma faca, o rosto desfigurado, as pernas perfuradas e quebradas. Este fato aconteceu em plena luz do dia, e a polícia só apareceu após a tortura ter sido encerrada e o corpo jogado em uma ribanceira.

Hoje, a Paróquia Santa Teresa de Calcutá se solidariza com as famílias do Morro do Jaburu, gritando em alto e bom tom para a sociedade capixaba e para o Governo do Estado: Parem de nos matar!

Queremos que os responsáveis por esses atos de violência sejam responsabilizados. Queremos políticas de segurança que respeitem nossas vidas, nossos corpos e nossos lares. O Governo do Estado deve satisfações e reparações às famílias pobres das periferias capixaba, que sofrem com a violência da polícia.

Domingo, 27 de setembro, primavera de 2020.

Paróquia Santa Teresa de Calcutá

Associação Ateliê de Ideias



27 3029-6080



secretariapstc@gmail.com



pcalcuta

Rua Argeu Farias Gomes, 62 B
Itararé, Vitória, Espírito Santo